

colóquio

ARQUEOLOGIA RURAL: DA INVESTIGAÇÃO À SALVAGUARDA PATRIMONIAL

*ENTRE A IDADE DO FERRO
E A ÉPOCA CONTEMPORÂNEA*

8 de Maio 2026

MUSEU ARQUEOLÓGICO DO CARMO, LISBOA

AAP
ASSOCIAÇÃO
DOS ARQUEÓLOGOS
PORTUGUESES

SECÇÃO
DE HISTÓRIA

MAC
MUSEU
ARQUEOLÓGICO
DO CARMO

O estudo do povoamento rural, desde a Idade do Ferro até à Época Contemporânea, revela dinâmicas complexas de ocupação do território e adaptação às condições ambientais e socioeconómicas. Os *habitats*, os complexos agrícolas e os pequenos aglomerados constituíram núcleos fundamentais na organização do espaço, refletindo não apenas estratégias de subsistência, mas também formas de sociabilidade e identidade comunitária.

A arquitetura doméstica desempenha um papel central neste processo, evidenciando soluções construtivas vernáculas que respondem a necessidades funcionais e simbólicas. Casas, anexos e espaços produtivos revelam práticas quotidianas, modos de vida e hierarquias internas, permitindo compreender a evolução das técnicas e materiais ao longo dos séculos.

Para o atual conhecimento destes territórios, a reconversão energética em curso, através da descarbonização e descentralização da produção - vista como essencial para a nossa sobrevivência e para o atual modelo socioeconómico -, o desenvolvimento da agricultura intensiva e superintensiva e da silvicultura de produção de modelo industrial provocam impactes significativos no património arqueológico, e têm levado, em alguns casos à intensificação dos trabalhos de registo arqueológico, de salvamento ou integrados em ações preventivas e de minimização, ampliando, por essa via o conhecimento das diacronias destes territórios.

Pretende-se com este Colóquio contribuir para dar um novo olhar e relevo ao papel central das culturas rurais na formação das paisagens históricas e das principais ameaças que estes vestígios têm a pairar devido às mais recentes alterações estruturais na ocupação destes territórios, vistos hoje, como periféricos das cidades.

Este Colóquio encontra-se dividido em duas partes:

I – Estudos/Investigação

II – Salvaguarda do Património Arqueológico





Programa

10h15 – **Abertura**

Parte I – Estudos/Investigação

10h30 – *Historial dos estudos de Arqueologia Rural em Portugal*

Jacinta Bugalhão (Património Cultural, I.P.)

10h50 – *Povoamento, produção e paisagem rural no Baixo Tejo durante a Idade do Ferro*

Elisa de Sousa (Uniarq | Universidade de Lisboa)

11h10 – *O mundo rural no Norte da Lusitânia: síntese e perspectivas de investigação*

Ricardo Costeira da Silva (CEIS20 | Universidade de Coimbra)

11h30 – *Através dos campos: ameaças e desafios para o estudo das paisagens de Época Romana no Alentejo*

André Carneiro (CHAIA | Universidade de Évora)

11h50 – *A produção agrícola no Algarve romano*

João Pedro Bernardes (CEAACP | Universidade do Algarve)

12h10 – *Perspetivas de investigação sobre a Alta Idade Média no Noroeste Peninsular*

Andreia Arezes (CITCEM | Universidade do Porto)

12h30 – **Almoço**

14h30 – ***Desafios e problemáticas da Arqueologia Rural: uma reflexão a partir da investigação sobre a Alta Idade Média***

Sara Prata (IEM | Universidade Nova de Lisboa)

14h50 – ***Contributos para a interpretação da paisagem rural do Guadiana entre a Antiguidade Tardia e a Alta Idade Média***

João Marques (AAP | CEAACP | CHAIA)

15h10 – ***Povoamento rural no Garb al-Andalus. Estado da investigação e desafios metodológicos***

Maria de Fátima Palma e Susana Gómez Martínez (CEAACP | Universidade de Évora | CAM)

15h30 – ***Tradição e inovação na Arqueologia Rural: modernidade e vida quotidiana entre os séculos XVIII e XX***

Tânia Casimiro (Stirling University) e João Sequeira (Universidade de Coimbra)

Parte II – Salvaguarda do Património Arqueológico Rural

15h50 – ***Do analógico ao digital. Contributo das novas tecnologias na transformação da prospeção arqueológica de salvaguarda ao longo do 1.º quartel do séc. XXI. O exemplo em projetos da Rede Nacional de Electricidade e Centros Electroprodutores***

Alexandre Canha (CEAACP | ZEPHYROS)

16h10 – ***Minimização e compensação de impactes sobre o património arqueológico no âmbito de energias renováveis. Duas décadas de evolução em perspectiva***

Carla Alves Fernandes (Arqueóloga independente, consultora)

16h30 – ***Salvaguarda do património arqueológico em contexto agrícola e florestal***

Samuel Melro (CCDR Alentejo - Unidade de Cultura)

16h50 – ***Salvaguarda do Património Arqueológico em Projetos de Arborização e de Rearborização***

Filipa Bragança, Sandra Lourenço e Gertrudes Zambujo (Património Cultural, I.P.)

17h10 – ***Podemos salvaguardar sem dados?***

Paula Pereira, Tiago do Pereiro e Miguel Lago (ERA Arqueologia, SA)

17h30 – **Debate**

18h00 – **Encerramento**